

ciencia@atribuna.com.br

**Tecnologia &  
 Meio Ambiente**
**Ciência**

# Baixada Santista verde

Encontro de educação ambiental vai discutir ideias para garantir um desenvolvimento sustentável para a região nos próximos anos

**LUCAS KREMPEL**  
 DA REDAÇÃO

Reaproveitar resíduos das indústrias da Baixada Santista, achar soluções econômicas para a energia, encontrar a destinação ideal para o lixo. São diversos desafios que as prefeituras da região precisam enfrentar atualmente. Inovação e sustentabilidade são alguns dos pontos que se fazem necessários diante de tudo isso.

Entre os dias 25 e 27 de abril a Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista (Reabs) promove o IV Encontro de Educação Ambiental da Baixada Santista, na Unisantia e no Senac. Em pauta, três eixos temáticos e transversais: políticas públicas municipais de educação ambiental, redes locais e ecomercado.

O engenheiro agrônomo Paulo Marco de Campos Gonçalves, um dos responsáveis pelo encontro, diz que é necessário ressaltar a importância de cada município construir sua política de modo a construir estruturas e processos que ampliem as condições da realização educacional ambiental.

“Este será o tema do sábado, terceiro dia do encontro, com estratégias participativas de construção: espaço aberto e world café”, explica.

Outro ponto de destaque do encontro, as redes locais serão

discutidas pelos participantes. “É a importância das redes de educação ambiental como espaço de interação e promoção da cultura da sustentabilidade”, diz Gonçalves.

Diversas iniciativas de atividades econômicas sustentáveis já são desenvolvidas na Baixada Santista, entre elas a fabricação de camisetas de malha pet, feitas em parceria do Instituto Arte no Dique e a Agência Nacional de Desenvolvimento Eco-Social (Andes Brasil).

Desenvolver esse ecomercado também está na pauta do encontro. “É importante pen-

sar em ações de economia solidária e como elas podem crescer na Baixada Santista”, diz.

Entre os participantes do encontro se destacam representantes da Universidade de São Paulo, Jardim Botânico de Santos, Câmara Municipal de São Vicente, ONGs Ecosurfi e Camará, Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do Ribeira, Instituto de Cooperativismo e Associativismo, Rede das Cooperativas de Catadores da Baixada Santista - Movimento Litorâneo e Instituto Florestal.

O estudante Gabriel Este-

vam Domingos, que conquistou mais um prêmio com seus estudos de sustentabilidade (leia mais abaixo), vai apresentar, na sexta-feira, soluções de inovação em ecomercado na Baixada Santista.

A abertura oficial do encontro será no dia 25 de abril, às 19h, no auditório do Senac. Lá, autoridades convidadas e ambientalistas vão debater o contexto do evento, além de apresentar um breve histórico das outras edições.

**ATIVIDADES**

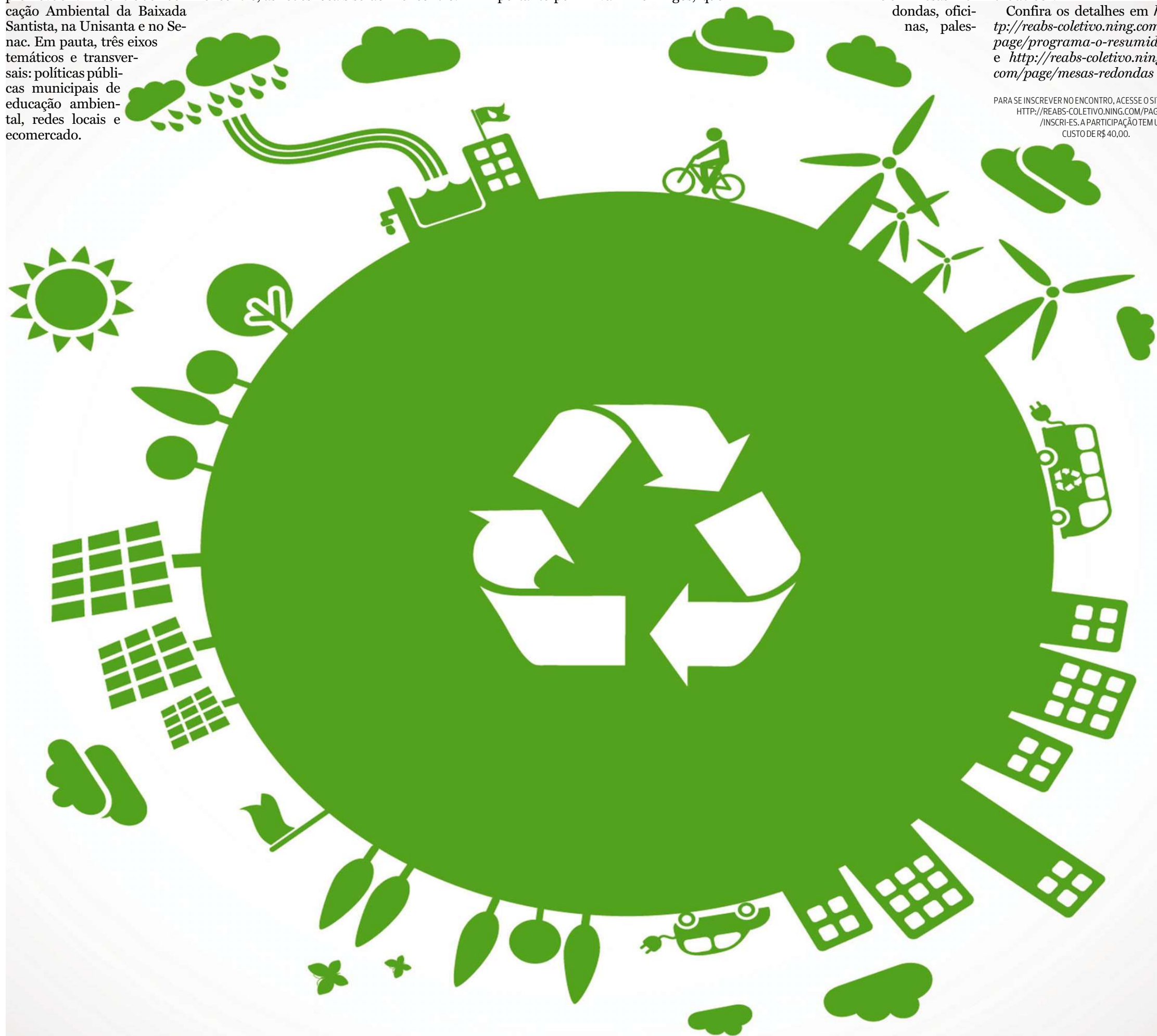
A programação do encontro inclui mesas redondas, oficinas, pales-

tras, vivências, mini-cursos, atividades de planejamento participativo e diferentes atrações culturais.

Entre os destaques da programação de oficinas e palestras estão a “Educomunicação e comunicação organizacional no Terceiro Setor”, “Práticas de Educação Ambiental na Escola Pública”, “Hortas Urbanas”, “A Educação Ambiental no Aquário de Santos”, além do painel “Do lixo a sala de aula: transformando sucata em material didático”.

Confira os detalhes em <http://reabs-coletivo.ning.com/page/programa-o-resumida> e <http://reabs-coletivo.ning.com/page/mesas-redondas>

PARA SE INSCREVER NO ENCONTRO, ACESSO O SITE [HTTP://REABS-COLETIVO.NING.COM/PAGE/INSCRI-ES](http://REABS-COLETIVO.NING.COM/PAGE/INSCRI-ES). A PARTICIPAÇÃO TEM UM CUSTO DE R\$ 40,00.



## Universitário fatura mais um prêmio

■ O estudante de engenharia ambiental do Centro Universitário Monte Serrat, Gabriel Estevam Domingos, que foi tema recentemente de uma pauta de Ciência sobre a fabricação de tinta ecológica a partir do lodo de esgoto, venceu mais um prêmio na última semana.

Desta vez, o morador da Praia Grande teve o seu estudo

de ração ecológica premiado no 3º Prêmio Fecomercio de Sustentabilidade. Com a conquista, Domingos faturou R\$ 15 mil em capitalização.

A proposta do estudante de seu estudo metodologia detalhada para a fabricação da ração ecológica para cães e gatos com as sobras dos pescados descartados pelas peixarias da Bai-

xada Santista. Atualmente, o descarte dos resíduos é inadequado e o grande volume de detritos causa impactos ambientais nas praias da região.

Domingos apresentou em seu estudo metodologia detalhada para a fabricação da ração e comprovação de seu maior teor nutritivo em comparação com os produtos disponí-

veis no mercado. Além disso, o estudante também pensou em todo o processo, desde a coleta das sobras, capacidade de processamento e precificação.

A ideia é vender a ração mais barato do que as marcas tradicionais, já que o principal insumo (as sobras de peixes e camarões) não teria custos para os fabricantes.

## Escolas públicas

Uma roda de conversa para trocar experiências práticas e bem sucedidas nas escolas públicas será um dos pontos altos do evento.

A professora Ana Carolina Mendes Peres pretende expor um pouco do trabalho que desenvolve na rede pública e realizar junto com os participantes algumas dinâmicas desenvolvidas com os alunos. A princípio ela utilizará papel kraft, canetões, revistas para recorte, cola, entre outros materiais para a realização da atividade.

Programada para o dia 25 de abril, a dinâmica será oferecida nos seguintes horários: 13h30 e 15h45. A atividade tem cerca de 3h30 de duração. Para acompanhar a programação completa de oficinas e palestras, acesse o site oficial do evento:

<http://reabs-coletivo.ning.com/>